EXTREMADURA
BTT

A EXTREMADURA EM PEDAIS

PERCURSOS BTT

- Longo curso
- Eurovelo
- Caminhos naturais
- Vias Verdes
- A Via de la Plata

CENTROS BTT

Extremadura
BTT

A Extremadura em pedais

A Extremadura é um verdadeiro paraíso natural, salpicado de bosques de castanheiros, carvalhos, sobreiros e azinheiras, com grandes sistemas montanhosos de vales profundos, como os do Jerte ou do Ambroz, que contrastam com as searas de La Serena e as férteis várzeas de rios como o Alagón ou o Guadiana. Aliado ao elevado nível de proteção ambiental, com sessenta espaços naturais protegidos encabeçados pelo parque nacional de Monfrague, o geoparque Villuercas-Ibores-Jara ou os parques naturais de Cornalvo e do Tejo Internacional, oferece um cenário formidável para os desportos ao ar livre.

Se gosta de desfrutar da natureza e do desporto de alto rendimento, especialmente com a sua BTT, está no sítio certo: na Extremadura existem mais de dois mil quilómetros de caminhos, trilhos e pistas para pedalar. Alguns universais, reconhecidos pelo peso da sua história e beleza singular; e ainda muitos outros por descobrir.

Um território para pedalar e desfrutar da paisagem, para se aproximar das suas gentes e submergir-se na cultura e património, montado em cima da bicicleta. Na Extremadura vai encontrar novos desafios, sentir a satisfação de os cumprir e superar os seus próprios recordes.

Pelo caminho, vai passar pelos marcos miliários da Via da Prata, pode vir desde a Europa, pela rede de vias Eurovelo, deixar a marca dos seus pneus nas rotas de longo curso que se articulam no território, ou encontrar um trilho à sua medida em qualquer dos nossos centros BTT.

A Extremadura é desporto e natureza, onde as provisões de abastecimento são gourmet e as metas, conjuntos monumentais ou espaços naturais protegidos. Aqui os quilómetros não custam e o seu grande momento na Extremadura pode aparecer a qualquer instante.

ÍNDICE

MAPA DE SITUAÇÃO
página 02

COMO CHEGAR
página 03

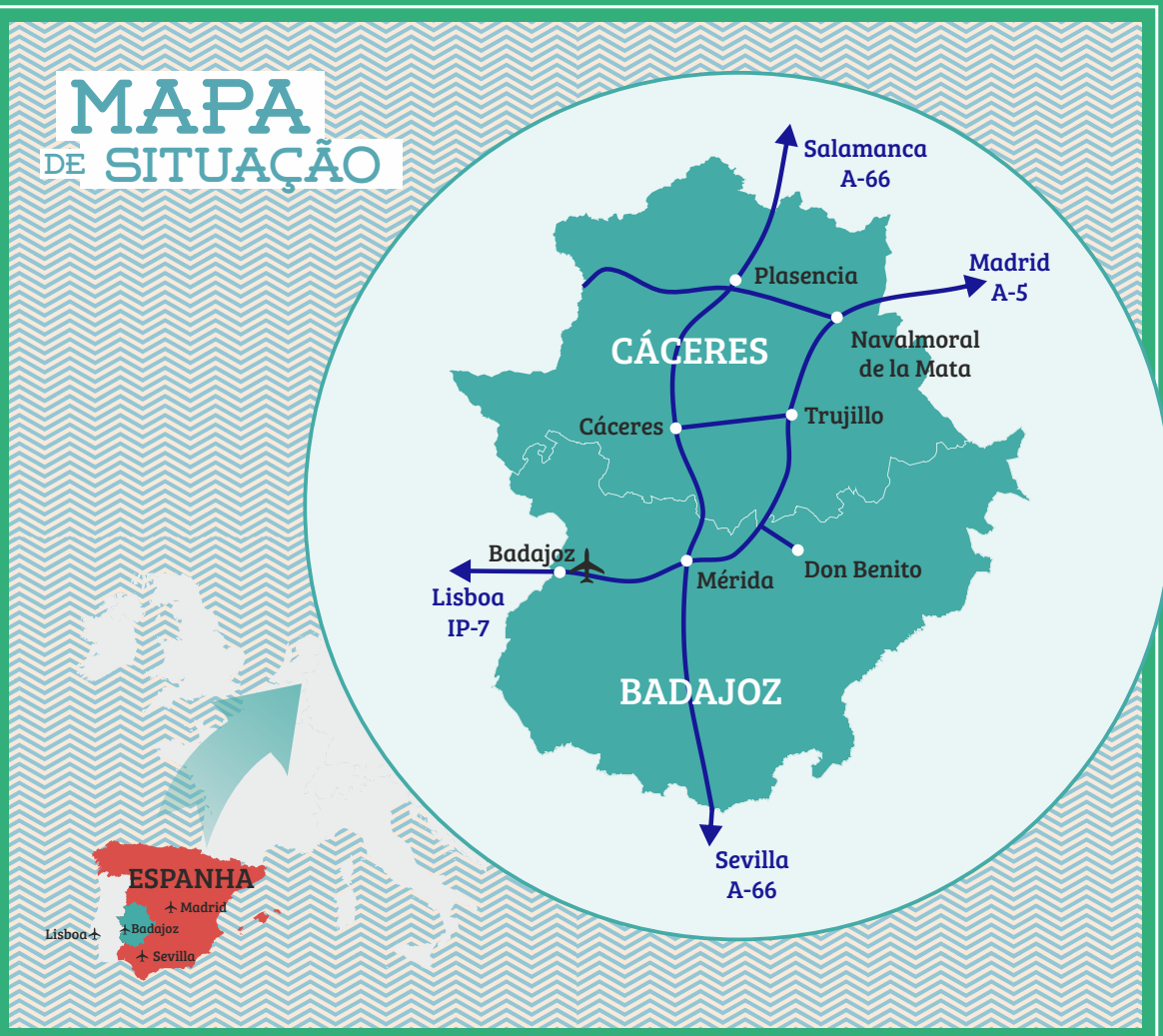
PERCURSOS
páginas 04 a 37

Caminhos Naturais 06
A Via de la Plata 16
Vías Verdes 20
Percursos médios e curtos 24
Eurovelo 34

CENTROS BTT
página 38

EXTREM

MAPA DE SITUAÇÃO



MADURA

...é BTT

COMO CHEGAR

A Extremadura encontra-se no oeste de Espanha e uma ampla rede de estradas e autoestradaspermite-lhe atravessá-la confortavelmente em carro próprio, ou alugado, que é sem dúvida a opção que lhe dá mais liberdade para conhecer cada um dos seus recantos.

Distância (km) En estrada	Madrid	Barcelona	Sevilla	Lisboa
Badajoz	404	1026	210	228
Cáceres	297	919	267	314
Mérida	344	965	191	287
Plasencia	248	870	341	392

A rede de caminhos-de-ferro Renfe "Media Distancia" fornece o serviço de transporte de passageiros em comboio na Extremadura e faz a ligaçãodesta comunidade com as comunidades da Andaluzia, Castela-La Mancha e Madrid. Vai encontrar linhas de Mérida a Sevilha; a que liga Badajoz, Cáceres e Madrid; outra que efetua o trajeto Badajoz, Mérida, Ciudad Real, Madrid e a que liga Zafra a Huelva.

www.renfe.es

Se chegar à Extremadura vindo de Madrid ou do leste de Espanha, será através da A-5. Ao longo desta autoestrada vai encontrar Trujillo, Mérida e Badajoz, antes de entrar em Portugal.

A partir desta autoestrada pode ir até Guadalupe ou Plasencia e ao norte da Extremadura, na saída de Navalmoral de la Mata (EX-A1). Para chegar a Cáceres, é necessário seguir pela saída que se encontra ao pé de Trujillo (A-58); e de Mérida pode ir em direção ao sul, até aos municípios do sul da Extremadura.

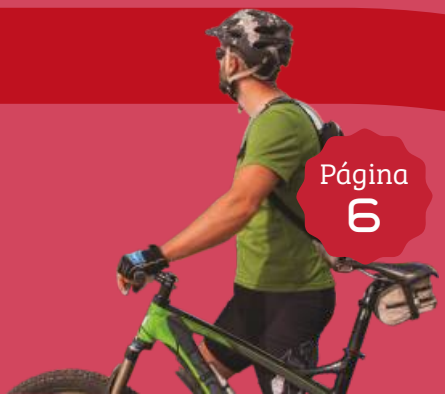
Se vem do norte ou sul, a autoestrada que vai apanhar será a A-66, que percorre a região de norte a sul. Outra estrada também importante de entrada na região é a N-110, que vai de Ávila ou Segóvia até Plasencia, atravessando o Valle del Jerte.

Situa-se no município de Talavera la Real, a 14 quilómetros de Badajoz. Tem voos regulares para Madrid e Barcelona, bem como para outras cidades em épocas concretas do ano. Tem uma zona comercial, estações de aluguer de automóveis, parque de estacionamento público gratuito 24h e praça de táxis.

www.aena.es

Caminos Naturales

CAMINHOS NATURAIS



Página 6

PERCURSOS

BTT

> Na Extremadura há milhares de quilómetros de caminhos, trilhos e pistas para percorrer em cima da bicicleta. Alguns são universais e reconhecidos graças ao valor da história e da sua beleza singular; e há muitos outros ainda por descobrir

Página 24

PERCURSOS MÉDIOS E CURTOS

Página 16

Ruta Vía de la Plata

A VIA DE LA PLATA

Página 20

VIAS VERDES

VIAS VERDES

Página 34

EuroVelo
the European cycle route network

EUROVELO

CAMINHOS NATURAIS

Antigas rotas de comunicação, canais, vias pecuárias, trilhos e caminhos públicos que voltam a ser usados para atividades desportivas como o cicloturismo.

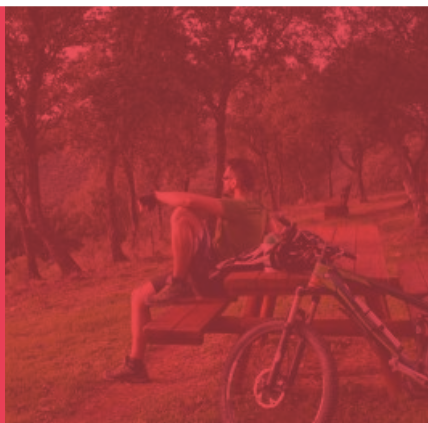
Uma viagem que se imerge na Extremadura através dos nossos quatro Caminhos Naturais.

Já sabe qual é o melhor para si?

Extremadura BTT

Um território para pedalar e disfrutar da paisagem, aproximar-se das suas gentes e mergulhar na cultura e património, em cima de uma bicicleta.

www.extremadurabtt.com



4 caminhos e 18 etapas

882 km de trajeto

Mais de 15 espaços protegidos

3 Patrimónios da Humanidade

Blog cicloturista de Zinaztli

*Se tiver a oportunidade, não hesite. O **Caminho Natural do Tejo** não o vai desapontar. Eu tinha algumas dúvidas, porque pedalar ao lado de um grande rio pode ser monótono e sempre com a mesma paisagem. Mas o percurso do Tejo passa por zonas muito variadas e interessantes, como Villuercas, o parque nacional de Monfragüe, os montados extremenhos e o parque natural do Tejo Internacional.*

www.zinaztli.blogspot.com

CAMINHO NATURAL DO GUADIANA

Atrás do rastro do rio Guadiana

CAMINHO NATURAL DE VILLUERCAS

O último paraíso

CAMINHO NATURAL DO TEJO

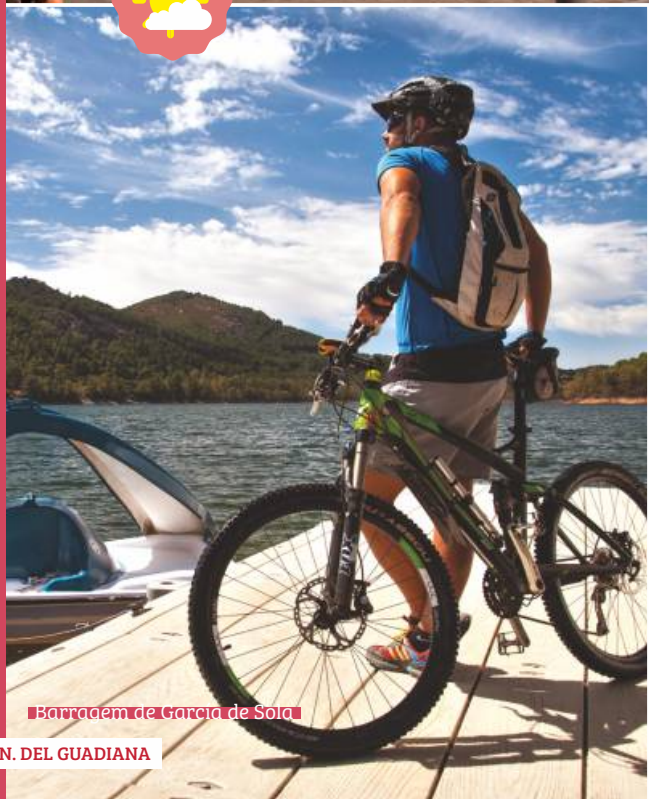
O rio que nos leva

CAMINHO NATURAL DO CORREDOR CÁCERES – BADAJOZ

O caminho das aves

CAMINHO NATURAL DO GUADIANA

O Caminho Natural do Guadiana percorre um total de 1004 km ao lado do caudal deste rio, desde a sua nascente, nas lagoas de Ruidera, até à fronteira com Portugal. O troço extremenho, que passa integralmente pela província de Badajoz, foi dividido em seis etapas que formamum total de 326 km, incorporando as variantes necessárias para tornar o trajeto ciclável: o castelo de Medellín, as cidades de Badajoz e Mérida, esta última declarada Património da Humanidade pela UNESCO; a reserva regional de Cíjara, a zona de proteção especial para aves de PuertoPeña e Sierra de los Golondrinos, a zona de interesse regional Orellana e Sierra de Pela, ou o lugar de importância comunitária Guadiana Internacional, são alguns dos atrativos que vai ficar a conhecer ao longo desta rota.



Barragem de Garcia de Sola

Cada etapa oferece-lhe pormenores e paisagens que a tornam única

Rio Guadiana e alcáçova de Badajoz

Vai descobrir áreas protegidas remotas, onde os animais quase nem se vão aperceber da sua passagem; uma tal quantidade de água, que só se pode mesmo "ver para crer", as várzeas de regadio mais férteis que possa imaginar... e um património histórico "augusto".

Ponte romana de Mérida

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 326 kms
- 2,1 %
- 6 etapas
- 15 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 49,3 km — 4 h e 15 min

Villarta de los Montes — Castilblanco

Etapa 2 — 60,6 km — 4 h e 15 min

Castilblanco — Casas de Don Pedro

Etapa 3 — 46,3 km — 3 h e 15 min

Casas de Don Pedro — Orellana

Etapa 4 — 57,7 km — 4 horas

Orellana — Medellín

Etapa 5 — 55,6 km — 3 h e 30 min

Medellín — Mérida

Etapa 6 — 78,7 km — 5 h e 30 min

Mérida — Badajoz

CAMINHO NATURAL DE VILLUERCAS

Ao longo dos seus 65 km, o Caminho Natural de Las Villuercas é um trajeto recheado de contrastes, que percorre a zona sul do geoparque VilluercasIboresJara, conduzindo-o a lugares emblemáticos, como o estreito de La Peña ou o Mosteiro de Guadalupe, Património da Humanidade, e dirigindo-se por fim a Logrosán, passando por Cañamero.

O percurso divide-se em duas etapas de cerca de 30 km cada, mas não se deixe enganar por esta relativa curta distância: a orografia da zona, com vales profundos e serras dominadas pela imponente presença do mosteiro de Guadalupe, formam uma das paisagens mais espetaculares da Extremadura... e um trajeto bastante duro.

Como sempre, recomendamos que utilize o track da rota para BTT, disponível para download em diferentes formatos na página web extremadurabtt.gobex.es,para que a sua experiência cicloturista seja infalível.

Antiga estação de caminhos-de-ferro (Logrosán)

> *O mosteiro de Guadalupe e o geoparque vão deixá-lo de boca aberta*

Real Mosteiro de Guadalupe

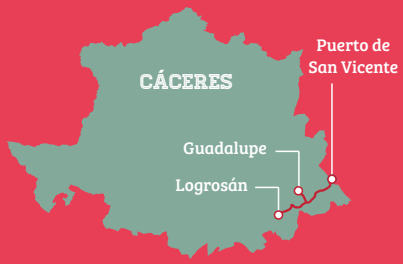
Estreito de la Peña

O Caminho Natural de Villuercas permite-lhe fazer a ligação com a Via Verde Vegas del Guadiana-Villuercas que o leva até Villanueva de la Serena e ao Caminho Natural do Guadiana. E ainda com a Travessia Geoparque, onde também se pode fazer a ligação com o Caminho Natural do Tejo: toca a pedalar!

Piscina natural de La Nutria

O CAMINHO EM DADOS

MAPA



DADOS

- 68,4 kms
- 4,5 %
- 2 etapas
- 5 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 34,8 km — 2 h e 50 min

Puerto de San Vicente — Guadalupe

Etapa 2 — 33,6 km — 3 horas

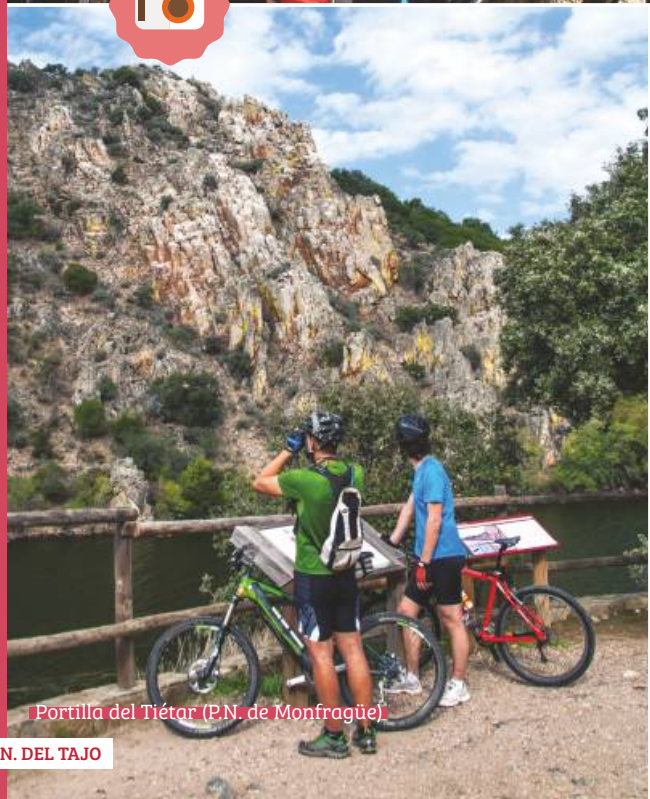
Guadalupe — Logrosán

CAMINHO NATURAL DO TEJO

O Caminho Natural do Tejo percorre mais de 850 km, desde o seu início na província de Teruel, até ao final, na província de Cáceres. É uma viagem ao longo do rio mais extenso da Península Ibérica, cujo último sector, 355 km divididos em 7 etapas programadas para BTT, transcorre por território extremenho.

A riqueza natural é assombrosa: o geoparque VilluercasIboresJara, o parque nacional e reserva da biosfera de Monfragüe, a zona de interesse regional Sierra de San Pedro, o parque natural do Tejo Internacional... Mais alguma coisa? Aqui as águias imperiais é que vão olhar para si como se fosse uma espécie em perigo de extinção. Mas para não ficar em nenhum tipo de perigo, pelo menos o de se perder, recordamos que tem à sua disposição o track do percurso para BTT em diferentes formatos, na página web:

www.extremadurabtt.com



Portilla del Tiétar (P.N. de Monfragüe)

Só por atravessar a Ponte Romana de Alcántara com a sua bicicleta, já vale a pena fazer este caminho

Ponte Romana de Alcántara

Não tenha dúvidas, esta é uma das melhores opções que lhe podem aparecer para percorrer integralmente a província de Cáceres de leste a oeste, e ficar a conhecer as áreas naturais protegidas mais emblemáticas da Extremadura.

Área de descanso (rio Salor)

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 355 kms
- 3,4 %
- 8 etapas
- 22 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 31,3 km — 2 h e 15 min

Puente del Arzobispo — Garvín

Etapa 2 — 27,9 km — 2 horas

Garvín — Bohonal de Ibor

Etapa 3 — 56,8 km — 2 horas

Bohonal de Ibor — Toril

Etapa 4 — 54,3 km — 4 h e 30 min

Toril — Serradilla

Etapa 5 — 57,8 km — 4 h e 30 min

Serradilla — Garrovillas de Alconétar

Etapa 6 — 46,1 km — 3 h e 45 min

Garrovillas de Alconétar — Alcántara

Etapa 7 — 46,2 km — 3 h e 30 min

Alcántara — Carbajo

Etapa 8 — 34,9 km — 3 horas

Carbajo — Cedillo

CAMINHO NATURAL DO CORREDOR CÁCERES-BADAJOZ

Com este trajeto vai fazer a ligação entre as capitais extremenhas de Cáceres e Badajoz, o que já por si só é aliciante, tendo em conta que a primeira foi declarada Património da Humanidade pela UNESCO e a segunda, além de contar com uma bonita alcáçova ou lugares tão pitorescos como a Plaza Alta, é a cidade mais pujante da região.

Os 110 km do corredor estão divididos em duas etapas que atravessam áreas naturais protegidas de grande relevância, como a zona de proteção especial para as aves Llanos de Cáceres e Sierra de Fuentes, ou a zona de interesse regional Sierra de San Pedro, uma das melhores representações de bosque mediterrâneo da península.

É um trajeto agreste, com muito, mas mesmo muito, campo, e poucas povoações, pelo que deve ir preparado. Os tracks para BTT disponíveis para download na página web www.extremadurabtt.com serão de grande ajuda durante esta aventura.

C.I. ambiental do corredor ecofluvial rio Zapatón

Extremadura parte dois: Cáceres e Badajoz. Ora aqui estão elas

Plaza Mayor de Cáceres

Cultivos de girassol

Este corredor permite-lhe, usando a ligação Cáceres-Caminho Natural do Tejo, unir o Caminho Natural do Guadiana a este último percurso, formando assim um eixo entre as duas grandes travessias para BTT na Extremadura.

Serra de San Pedro

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 110 kms
- 1,9 %
- 2 etapas
- 5 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 53,2 km — 3 h e 45 min

Cáceres — Puebla de Obando

Etapa 2 — 57,1 km — 4 h e 15 min

Puebla de Obando — Badajoz

VIA DA PRATA

A Via da Prata, uma calçada que vai desde Sevilha até Gijón, foi umas das principais vértebras de comunicação na Hispânia durante o Império Romano, atravessando a península de norte a sul.

Uma rota usada ao longo dos séculos por visigodos, muçulmanos, sefarditas e cristãos, que continua a desempenhar um importante papel na rede de comunicações da Península Ibérica.

5 etapas

339 km de trajeto

339 km de trajeto

2 Patrimónios da Humanidade

Zinaztli

Tem um carácter mais natural em relação aos caminhos "fabricados" do caminho Francês. A riqueza natural e paisagística é inquestionável. E ainda por cima, tem aquele ambiente de peregrino que lhe dá um certo charme.

VÍA DE LA PLATA

O mais antigo dos caminhos... uma experiência nova.

Blog Bicigrino

A Via da Prata é uma aventura com letra maiúscula e se antes já fez o "doutoramento" no caminho Francês, pode confirmar que está perante uma das mais bonitas e espetaculares ciclovias.

www.bicigrino.com

VIA DA PRATA

Tendo em conta o carácter secular de caminho de peregrinação até Santiago de Compostela, a Via da Prata costuma ser feita de sul a norte. A etapa extremenha inicia-se, portanto, em Monesterio, onde acaba a província de Sevilha e começa a de Badajoz,e termina emBaños de Montemayor, a última localidade da província de Cáceres antes de entrar na província de Salamanca.

Dois conjuntos Património da Humanidade, Cáceres e Mérida; o senhorio de Zafra; adegas em Tierra de Barros; a cidade romana de Cáparra; a muralha almóada de Galiesteo; as termas de Baños de Montemayor... E entre umas coisas e outras, o parque natural de Cornalvo, a serra de San Pedro, as planícies de Cáceres e Sierra de Fuentes, o Sistema Central... Um percurso recheado de história, cultura, natureza e gastronomia que os amantes dos percursos longos vão adorar! Bom caminho!

O presunto de porco preto, uma das estrelas da Via da Prata

> *A Via da Prata é um clássico, um dos grandes itinerários europeus*

Torre de Floripes (centro) na barragem de Alcántara

A parte extremenha é provavelmente a que mantém mais elementos relacionados com a calçada original, que chega a aparecer em várias zonas. Pontes, templos, arcos, miliários, teatros e termas romanas estão à sua espera neste caminho.

Termas de Baños de Montemayor

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 339 km
- 2,2 %
- 5 etapas
- 23 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 47,3 km — 2 h e 30 min

Monesterio — Zafra

Etapa 2 — 62,6 km — 3 h e 15 min

Zafra — Mérida

Etapa 3 — 72,6 km — 3 h e 45 min

Mérida — Cáceres

Etapa 4 — 81,4 km — 4 h e 15 min

Cáceres — Carcaboso

Etapa 5 — 75,1 km — 3 h e 55 min

Carcaboso — Baños de Montemayor

VIAS VERDES

As chamadas vias verdes substituem velhos caminhos ferroviários, muitas vezes mineiros, que, com o passar dos anos, perderam toda a sua utilidade. Esta peculiaridade única torna-as nuns trajetos aptos para qualquer tipo de amantes do cicloturismo, devido ao baixo nível de dificuldade.

Se pretende desconectar e é um daqueles que sente o chamamento da natureza e da bicicleta, a sua alternativa é a **Vía Verde Vegas del Guadiana y las Villuercas.**

1 Vía Verde

57,7 km de trajeto

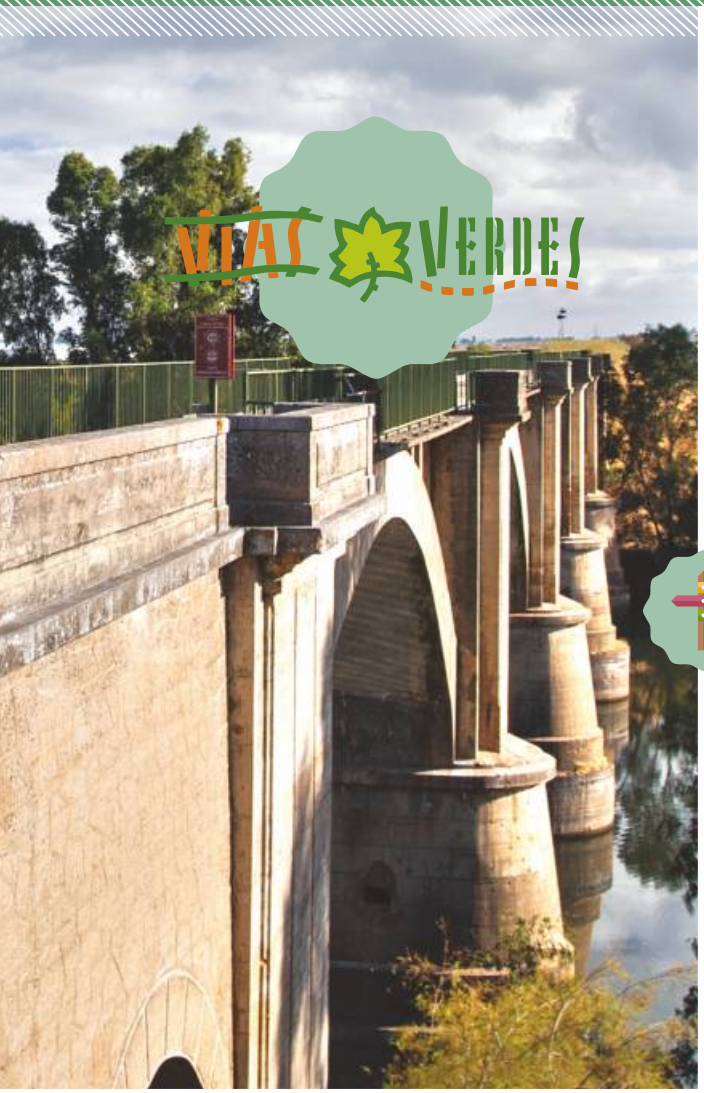
6 espaços protegidos

2 provincias

GEO Mundo GEO

Esta Via Verde é a maneira perfeita de conhecer um dos territórios mais interessantes da Extremadura. 56 quilómetros e o escasso desnível fazem com que seja ideal para todos os públicos.

www.mundo-geo.es



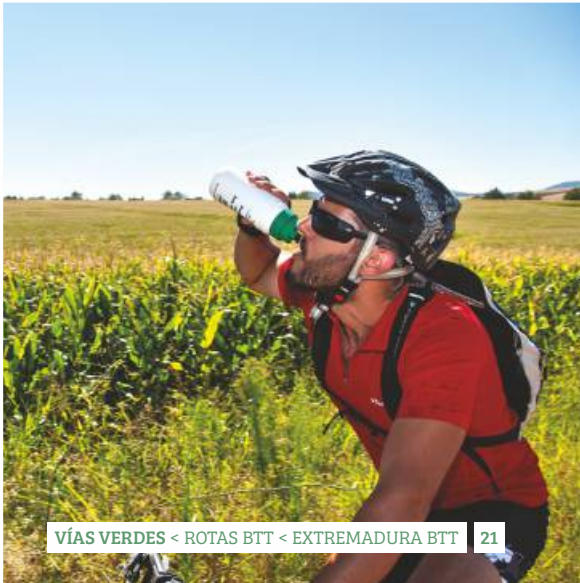
VÍA VERDE VEGAS DEL GUADIANA Y LAS VILLUERCAS

Pedalar pelo regadio extremenho

EL DIARIO VASCO .COM

A Via é uma opção verdadeiramente espetacular, ao atravessar um terreno de montados, zonas húmidas e campos cultivados. A Via Verde liga as províncias de Cáceres e Badajoz e penetra na maior área de invernada dos grous oriundos do norte da Europa. Recomendável!

Dez escapadelas para desconectar na Extremadura
www.diariovasco.com



VIA VERDE VEGAS DEL GUADIANA Y LAS VILLUERCAS

Esta linha de caminho-de-ferro foi projetada nos anos 20 com o intuito de ligar Villanueva de la Serena, na província de Badajoz, a Talavera de la Reina, isto é, os caudais do Tejo e do Guadiana. No entanto, nunca chegou a funcionar e a sua construção foi definitivamente abandonada nos anos 60.

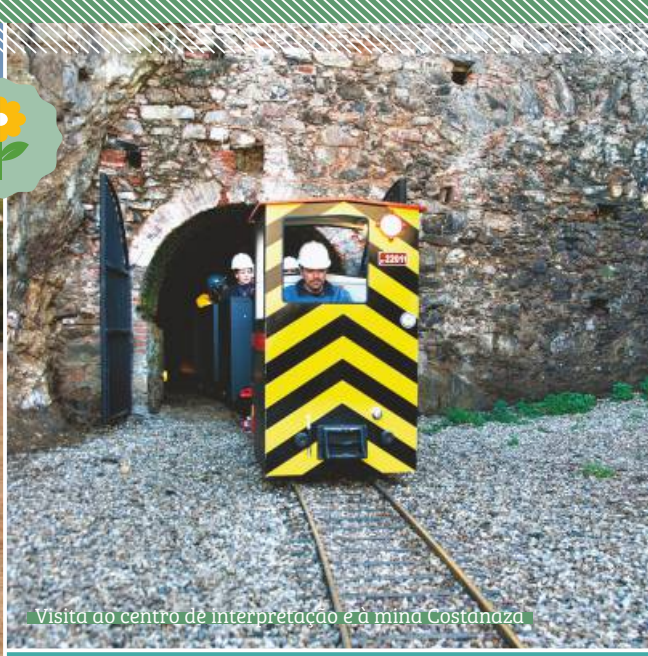
Transformada em Via Verde, o itinerário atual liga as estações de comboio de Villanueva de la Serena, na província de Badajoz e Logrosán, uma localidade integrada no geoparque cacerenho de Villuercas-Ibores-Jara, cujo notável passado mineiro vai poder ficar a conhecer, visitando a mina Constança e o seu centro de interpretação.

O trajeto, de 57,7 km, avança pelos pomares e campos de milho e arroz das várzeas do Guadiana, uma paisagem surpreendentemente fértil que atrai anualmente milhares de aves invernantes, sobretudo os imponentes grous, pelo que conta com vários espaços de proteção ambiental. De certeza que aqui vai encontrar uma Extremadura muito diferente.

Antiga estação de Madrigalejo

O regadio das várzeas do Guadiana apresenta um aspeto muito diferente: água e verde

Estação de Logrosán



Visita ao centro de interpretação e à mina Costanaza

Apesar de ser uma rota comprida, não é difícil fazê-la, visto que a inclinação média é de pouco mais de 1%. Mas se lhe apetecer continuar, pode seguir pelo Caminho Natural de Villuercas em Logrosán, ou pelo do Guadiana em Villanueva de la Serena.

Grous

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS E PERFIL

57,7 km | 1 etapa | 1,2%

4 povoações | 3 h e 45 min

PERCURSO MÉDIO E CURTO

Propomos-lhe alguns trilhos para realizar em uma ou duas etapas, ideais para excursões de um dia ou fim de semana. A maioria também funciona como ligação a rotas mais compridas, portanto se ficar com vontade de continuar, só tem de continuar a pedalar.

- 4 percursos e 6 etapas
- 245 km de trajeto
- 8 espaços protegidos
- 2 Patrimónios da Humanidade

Blogspot.com

Vários ninhos de cegonha sobre grandes blocos graníticos e vários cavalos dão-nos as boas-vindas ao Monumento Natural de los Barruecos.

Circular Cáceres - Barruecos
www.oscarylolaenbici.blogspot.com

Sozinho, com amigos ou em família, o ciclismo está na moda: com estes percursos ainda vai ser mais fácil

Peña los Perdíos (Don Benito)

O que em principio surgiu como uma proposta quase por acaso, tornou-se finalmente realidade num sábado de meados de Setembro.

*A chamada **Transerena ou Senda del Rey** tornou-se num dia comprido, mas inesquecível, para um grupo de 15 amigos.*

Transerena
www.mtblosperdios.blogspot.com

CIRCULAR CÁCERES – LOS BARRUECOS

Monumento Natural de Los Barruecos, um lugar único

TRAVESSIA DO GEOPARQUE

História, natureza e geologia em Villuercas e Ibores

LIGAÇÃO CÁCERES – CAMINHO NATURAL DO TEJO

Miliários romanos e aves estepárias

TRANSERENA

Castelos, serras e planícies: a comarca de La Serena em BTT

CIRCULAR CÁCERES-LOS BARRUECOS

A rota começa e acaba em Cáceres e é uma proposta ideal para aqueles que passam uns dias nesta cidade declarada Património da Humanidade pela UNESCO e quiserem conhecer melhor os arredores. Nomeadamente o Monumento Natural de Los Barruecos, em Malpartida de Cáceres, onde a arte vanguardista e a natureza convivem em harmonia: desde o Museu Vostell-Malpartida, a obra do genial artista alemão estende-seaté aos blocos graníticos espalhados nesta surpreendente paisagem natural.

A rota, que segue a sinalização de uma variante do Caminho Natural do corredor Cáceres-Badajoz, leva-o também a percorrer uma parte da zona de proteção especial para as aves de Llanos de Cáceres e Sierra de Fuentes, onde é muito provável que consiga avistar abetardas, sisões, tartanhões-caçadores, cortiçóis-de-barriga-branca... Um conselho: não se esqueça de levar os binóculos e vai ver que não se arrepende!

Los Barruecos

Completa ou por etapas, é uma rota ideal para fazer em família

Acesso ao museu Vostell-Malpartida

Zona de merendas

A rota coincide com parte do Caminho Natural do corredor Cáceres-Badajoz, pelo que pode seguir a sua sinalização. Não obstante, faça o download do track em www.extremadurabtt.com para ficar com uma ideia mais clara.

Macho de abetarda durante parada nupcial

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS E PERFIL

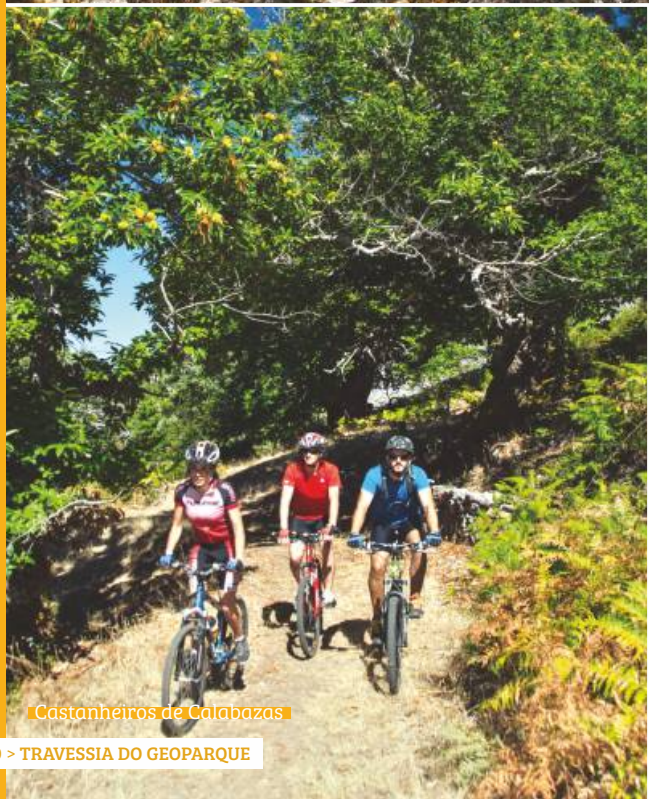
56,2 km · 1 etapa · 1,1 %

3 povoações · 4 horas

TRAVESSIA DO GEOPARQUE

A Travessia do Geoparque coincide com uma parte do itinerário do Caminho de los Jerónimos, uma das vias de peregrinação a Guadalupe que liga este mosteiro ao de Yuste, na comarca de La Vera, o que permite, na prática, atravessar o geoparque Villuerca-Ibores-Jara de norte a sul, ou vice-versa, unindo-se ainda aos percursos BTT do Caminho Natural de Villuercas e o Caminho Natural do Tejo.

A rota consta de duas etapas bastante duras, superando vales e serras que se sucedem e oferecem uma paisagem única, conhecida como relevo apalachiano. Bosques decarvalhos e castanheiros centenários, como os de Calabazas; o monumento natural Cueva de Castañar, uma espetacular cavidade cárstica; a ermida del Humilladero... e como não podia deixar de ser, o mosteiro de Guadalupe, a "jóia" mourisca da Extremadura, declarado Património da Humanidade.



Castanheiros de Calabazas

A Travessia do Geoparque é BTT em estado puro: natureza e ação!

Bosque de castanheiros

Praça e mosteiro de Santa María de Guadalupe

Esta rota tem tudo: geologia, flora desbordante, fama singular, tradição peregrina, património histórico, cultura... e umas respeitáveis encostas. Mas garantimos-lhe que o esforço vale a pena.

Gruta de Castañar de Ibor

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 63,2 km
- 2 etapas
- 4,6 %
- 4 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 30,9 km — 2 h e 45 min

Bohonal de Ibor — Navalvillar de Ibor

Etapa 2 — 32,3 km — 2 h e 50 min

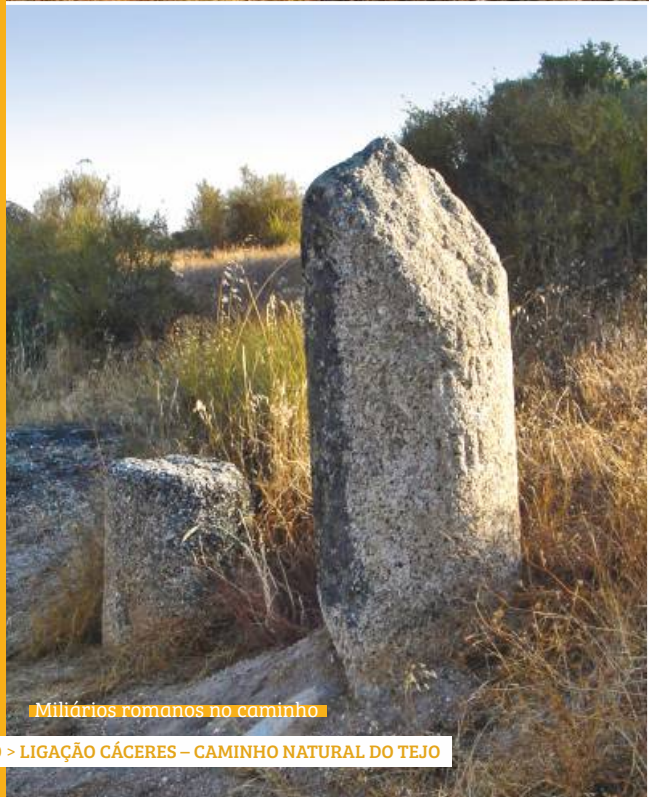
Navalvillar de Ibor — Guadalupe

LIGAÇÃO CÁCERES CAMINHO NATURAL DO TAJO

A rota, desenhada para ser realizada num único dia, permite-lhe fazer a ligação do caminho Natural do Tejo com Cáceres, cujo conjunto monumental é reconhecido como Património da Humanidade pela UNESCO.

Partir da capital da província também é uma opção, no caso de fazer ida e volta. Pode ficar assim a conhecer um troço da Via da Prata cujo itinerário coincide em grande parte, e os miliários romanos que ainda se conservam aí. Ainda por cima, grande parte da rota percorre o limite da área natural protegida de Llanos de Cáceres e Sierra de Fuentes, portanto, se prestar atenção, é muito provável que possa avistar aves estepárias, como as abetardas.

E não se esqueça de que vai passar por Casar de Cáceres, berço do nosso queijo mais internacional: a "tortal del Casar", um queijo amanteigado. Vale a pena fazer uma paragem.



Miliários romanos no caminho

A rota percorre um troço da Via da Prata onde ainda existem alguns miliários romanos

Margens do Tejo

Cáceres, Capital Espanhola da Gastronomia 2015

Exceto na saída de Cáceres, a rota segue o itinerário da Via da Prata, portanto pode guiar-se pela sua sinalização. Contudo, recomendamos fazer o download do track para BTT emwww.extremadurabtt.com

Via de la Plata

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS Y PERFIL

27,9 km · 1 etapa · 2,4 % · 2 povoações · 2 horas

TRANSERENA

A Transerena ou 'Cordel de la Senda del Rey' (GR115) atravessa a comarca de La Serena de leste a oeste em duas etapas, a primeira por um terreno bastante mais abrupto e serrano que o da segunda, que passa pelos cultivos de sequeiro, pastagens e planícies. Desde o seu início, em Capilla, aos pés do magnífico castelo, a rota promete diversão, com o seu percurso sinuoso pelas zonas de proteção especial para aves de "Sierras de Peñalsordo y Capilla" e "La Serena y Sierras Periféricas" onde além de olhar para o caminho, também tem de prestar atenção ao céu. Os castelos de Almorchón, Benquerencia e Magacela, juntamente com o seu dólmen, ou o olmedo da ermida de Belén são alguns dos seus encantos, aos quais ainda tem de acrescentar as maravilhas gastronómicas, com produtos estrela como o torrão de Castuera ou os queijos da Denominação de Origem "Queso de La Serena".

Vau de Guadalefra

> *A Transerena é uma rota cheia de contrastes, muito interessante para ser feita em BTT*

Dólmen e castelo (fundo) de Magacela

Uma das vantagens que esta rota oferece, além das suas muitas maravilhas, é que em Villanueva de la Serena permite fazer a ligação com a Via Verde Vegas del Guadiana e Villuercas ou com o Caminho Natural do Guadiana.

Barragem de La Serena

Castelo de Capilla

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 98,5 km
- 2 etapas
- 2,6 %
- 7 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 56,8 km — 4 h e 45 min

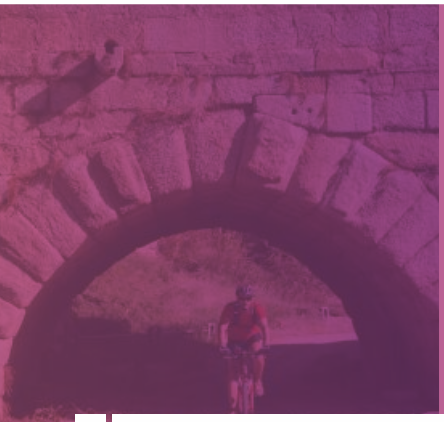
Etapa 2 — 42,2 km — 3 horas

EUROVELO

A Eurovelo é uma rede europeia de rotas de ciclovias de longa distância que tem por objetivo ligar o continente europeu através de 14 grandes itinerários, atravessando-o de uma ponta à outra e criando ligações entre as principais cidades e zonas turísticas.

Em Espanha, a rota Eurovelo1 (EV1) vai desde Irún, na fronteira com França, até Aiamonte, na fronteira sul com Portugal, seguindo o percurso da Via da Prata na Extremadura.

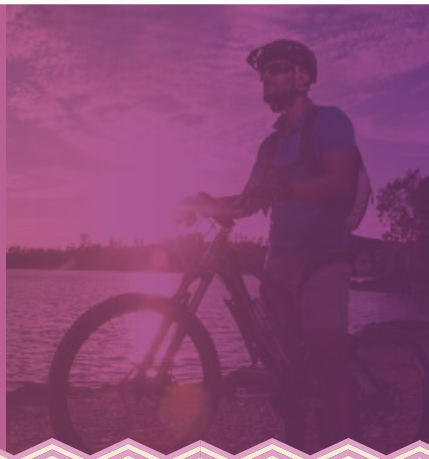
- 5 etapas
- 349 km de trajeto
- 10 espaços protegidos
- 2 Patrimónios da Humanidade

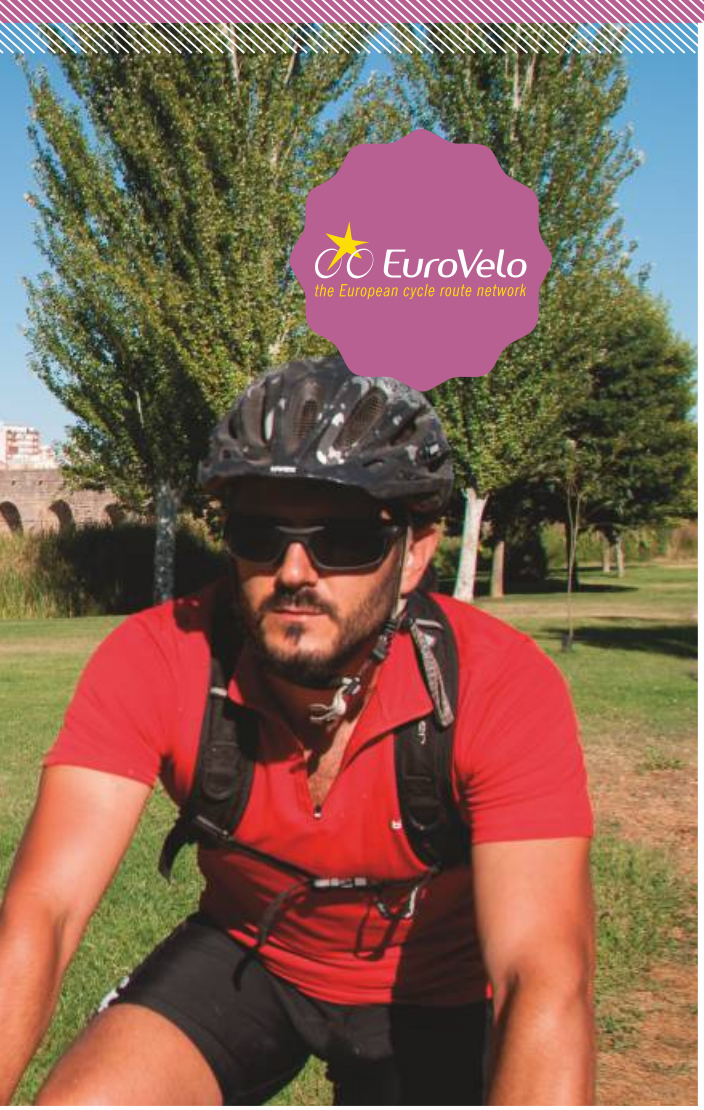


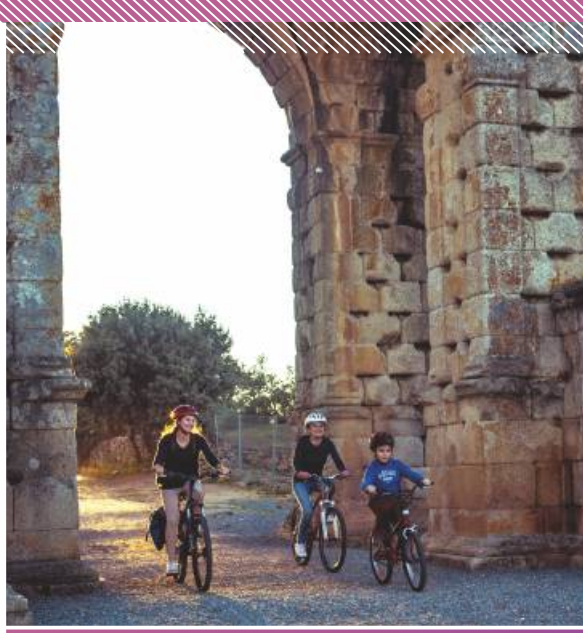
Blog:
2 people cycling

Nos caminhos sossegados da Extremadura pudemos observar aves tão interessantes com a cegonha ou o grifo... Que lugar tão bonito!

www.2peoplecycling.com
Por Jan-Willem y Saskia







EUROVELO-1 (EV1) A ROTA ATLÂNTICA

Extremadura de norte a sul

Diario del Viajero
Eurovelo: Europa en bicicleta

A Eurovelo é composta por 14 rotas de longa distância que atravessam todo o continente europeu. O esforço físico, a visita pausada, ao nosso ritmo, são outras vantagens da experiência em bicicleta... Uma boa maneira de nos esquecermos do carro e de nos fundirmos com a paisagem.

www.diariodelviajero.com
Por Enric Cardona

EUROVELO 1
A ROTA ATLÂNTICA

A Eurovelo é uma aventura a sério. Só a Rota Atlântica tem 8186 km! Noruega, Escócia, Irlanda, Inglaterra, França, Portugal... e Espanha, claro! A etapa extremenha coincide em grande parte com o itinerário da Via da Prata, com a novidade da integração de uma variante à cidade de Plasencia. No entanto, ao contrário deste velho caminho, a rota é proposta de norte a sul e as etapas não coincidem totalmente.

Seja como for, os seus atrativos são vários, tanto em relação ao património, como a nível natural, e ainda sem esquecer o aspeto gastronómico que lhe vai permitir ficar a conhecer os principais produtos da região nas suas zonas de origem: o presunto de porco preto da D.O. "Dehesa de Extremadura", os melhores vinhos da D.O. "Ribera del Guadiana"; o queijo amanteigado da D.O. "Torta del Casar"... De certeza que vai pedalar com muito mais prazer!

Plaza Grande de Zafra

A Rota Atlântica é diversão, desporto, sustentabilidade e cultura

Plaza Mayor de Cáceres

A variante à cidade de Plasencia proporciona novas maravilhas à rota. No "El camino en datos" analisamos esta opção, embora, como sempre, se quiser toda a informação e os tracks pode encontrá-los em www.extremadurabtt.com

Torta del Casar

O CAMINHO EM DADOS

MAPA

DADOS

- 349 km
- 2,9 %
- 5 etapas
- 23 povoações

ETAPAS

Etapa 1 — 57,3 km — 2 h e 55 min

Baños de Montemayor — Plasencia

Etapa 2 — 89,3 km — 4 h e 30 min

Plasencia — Cáceres

Etapa 3 — 74,9 km — 3 h e 45 min

Cáceres — Mérida

Etapa 4 — 63,1 km — 3 h e 15 min

Mérida — Zafra

Etapa 5 — 64 km — 3 h e 15 min

Zafra — Monesterio

CENTROS BTT

Um centro BTT é um ponto de informação, orientação e ajuda para a prática da bicicleta de montanha, associado a um espaço turístico (espaço BTT) onde os amantes desta atividade podem realizar outras atividades de diversa índole, como percursos pedestres, equitação ou birding, etc.

Um equipamento homologado pela IMBA (International Mountain Bicycling Association) e que portanto cumpre os requisitos mínimos exigidos quanto a balizamento e sinalética das rotas, informação sobre estas e classificação de acordo com o nível de dificuldade que os desportistas podem conseguir em cada uma delas.

Em suma, um espaço aberto a todos os interessados no desporto e natureza, sobretudo os amantes da BTT.

Seja qual for o seu nível, os **Centros BTT** permitem-lhe percorrer os lugares mais bonitos e circular em segurança: as cores verde, azul, vermelho ou preto determinam o grau de exigência das rotas, de menor a maior.

SERVIÇOS BTT

- Um mínimo de cem quilómetros de circuitos para todos os níveis.
- Circuitos cartografados e sinalizados, de acordo com o grau de dificuldade.
- Pontos de acolhimento que oferecem serviços para a sua bicicleta.
- Material cartográfico, técnico e de interesse turístico sobre cada rota.

Pode encontrar toda a informação atualizada sobre os Centros BTT na nossa página web, com informação, material, fotografias e download de tracks.

▶ www.extremadurabtt.com

CENTRO BTT
VALLE DEL JERTE

O centro, homologado pela IMBA (International Mountain Bicycling Association), contempla 6 rotas desenhadas para bicicleta de montanha. Um total de 160 kmbalizados que lhe permitem ficar a conhecer alguns dos lugares mais pitorescos e característicos do Vale do Jerte, uma das comarcas mais espetaculares da Extremadura. Os itinerários traçados permitem-lhe ainda deslocar-se entre as diferentes localidades do vale.

SERVIÇOS QUE PROPORCIONA:

- 160 km de rotas balizadas
- 6 rotas diferenciadas
- Ponto de receção e informação
- Material para download de cada rota

Um espaço onde encontrará toda a informação para BTT na comarca do Vale do Jerte.

▶ centro-btt-valle-del-jerte.blogspot.com.es

Cascada del Caozo (Valdastillas)

Los Pilones (Garganta de los Infiernos)

OUTROS DADOS
VALLE DEL JERTE

Contempla 11 municípios, com uma população aproximada de 11.200 habitantes.

O vale tem 15 piscinas naturais espalhadas por todo o território.

A reserva natural da Garganta de los Infiernos é o espaço protegido extremenho mais visitado, depois do P.N. de Monfragüe.

A festa da Cerejeira em Flor foi declarada de Interesse Turístico Nacional.

No vale abundam asgargantas de águas frias e cristalinas que nascem nas serras divisórias. A mais visitada, pela sua espetacularidade é a reserva natural da Garganta de los Infiernos e o lugar conhecido como Los Pilones, que as rotas 3 e 4 lhe permitem conhecer.

▶ www.turismovalledeljerte.com

Cerejeira em flor

CENTRO BTT SIERRA DE GATA

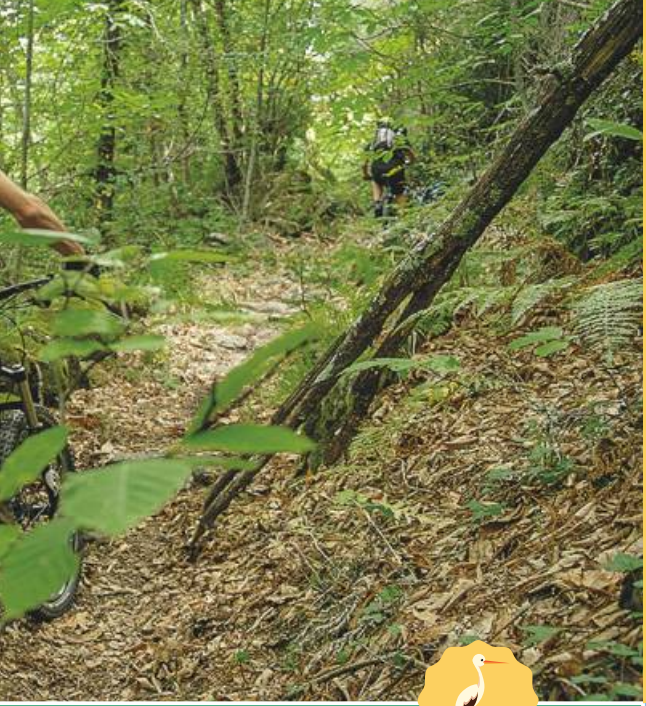
Este Centro BTT permite-lhe percorrer em bicicleta de montanha um dos territórios mais bonitos e autênticos da Extremadura: a comarca de Sierra de Gata. A orografia, a variedade da fauna e flora, a abundância de água e o clima suave tornam esta paisagem num cenário perfeito para pedalar e mergulhar na profundidade dos vales ou trepar aos cumes difíceis de alcançar.

SERVIÇOS QUE PROPORCIONA:

- 233 km de percursos balizados
- 10 rotas diferenciadas
- Ponto de receção e informação
- Material para download de cada rota

Um espaço onde pode encontrar toda a informação para BTT na zona de Sierra de Gata.

▶ senderos.sierradegata.org



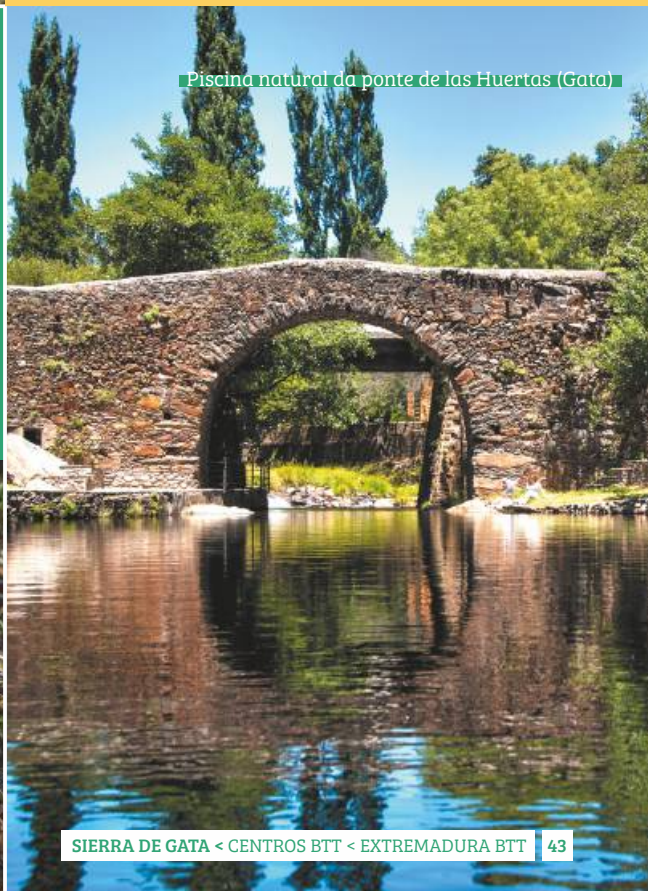
OUTROS DADOS
SIERRA DE GATA

- É formado por 21 municípios, com uma população de cerca de 16.300 habitantes.
- 5 das suas localidades fora declaradas Bem de Interesse Cultural com a categoria de Conjunto Histórico.
- Em várias povoações da Sierra de Gata usa-se uma língua vernácula conhecida como "*a fala*".
- Quase todas as localidades têm piscinas naturais.

A Sierra de Gata foi declarada zona de proteção especial de aves graças ao grande interesse ornitológico que apresenta, mas o património botânico, micológico ou paisagístico também não ficam atrás.

▶ www.turisgata.com

Amanitas cesáreas

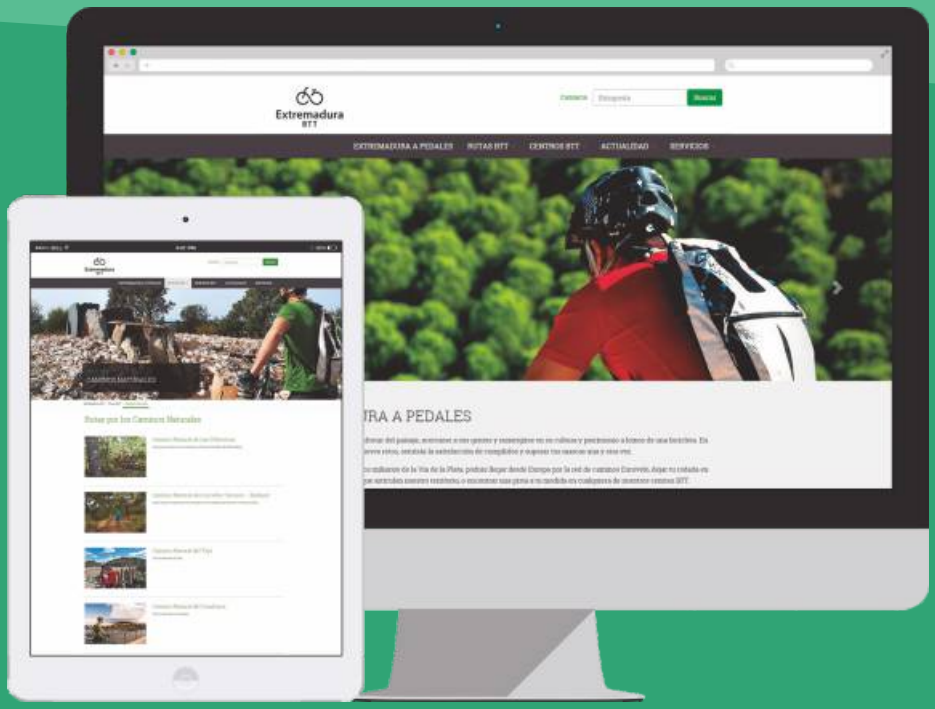


Piscina natural da ponte de las Huertas (Gata)

Visita a web

WWW.EXTREMADURABTT.COM

Bem-vindo à nova página web da ExtremaduraBTT, onde vai encontrar tudo o que precisa, percursos, centros BTT, alojamento... e muito mais!

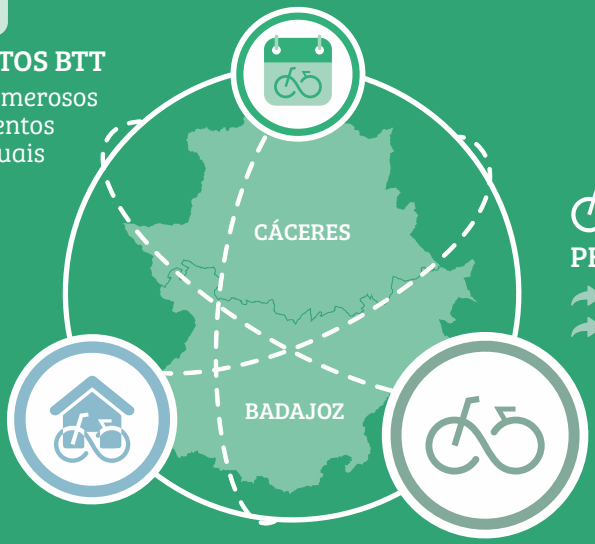


Na Extremadura há milhares de quilómetros de caminhos, trilhos e pistas para percorrer em cima da bicicleta. Alguns são universais e reconhecidos graças ao valor da história e da sua beleza singular; e há muitos outros ainda por descobrir.

Extremadura
BTT

EVENTOS BTT

- Numerosos eventos anuais



PERCURSOS BTT

- 11 grandes percursos
- Mais de 1500 km

CENTROS BTT

- 16 percursos
- 393 km

www.turismoextremadura.com

www.extremadurabtt.com

Extremadura TURISMO

UNIÓN EUROPEA
Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Una manera de hacer Europa

JUNTA DE EXTREMADURA

www.laruinegrafica.com